

A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA COMO ALIADA NAS ESCOLAS.

Autor: Eliane Pinto Teixeira¹

Co-autor: Rosimeire Aparecida Rodrigues²

*Acadêmica da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Curso de Pedagogia Campus de Arraias.
teixeiraeliane@uft.edu.br*

*Professora Mestre da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Curso de Pedagogia Campus de Arraias.
rosimeirear@mail.uft.edu.br*

Resumo: Nesse trabalho propomos reflexões sobre as dificuldades dos docentes com o uso e/ou a inserção das tecnologias, acessibilidade dos alunos com os meios tecnológicos gerando acúmulos de informações e tornando seres manipulados, logo adiante o desafio dos professores em formação e descrevemos um pouco da tecnologia na escola e para a escola. O objetivo do trabalho é promover a inserção das TIC'S (Tecnologia de comunicação e informação) nas escolas aprimorando a importância do uso das tecnologias como uma prática inovadora. Visa-se com as reflexões a apropriação de conceitos teóricos quanto à importância da formação dos docentes e a dificuldade da escola para inserir as tecnologias como ferramenta de aprendizagem no ambiente educacional. Com as TIC'S é preciso que os professores e escola possam inovar as práticas pedagógicas da sala de aula para isso os próprios professores precisam ver a tecnologia no âmbito educacional como algo desafiador e indispensável.

Palavras-chaves: Tecnologia. Escola. Mediação. Formação.

INTRODUÇÃO

Na sociedade em que vivemos nada é mais desafiador para os docentes do que inserir as tecnologias no âmbito educacional, pois estamos em uma sociedade acelerada em aspectos tecnológicos. Diante disso devemos analisar esse perfil de aluno que se encaixa nessa nova realidade educacional.

Hoje percebemos que o sujeito que não está inserido nesse contexto tecnológico pode até mesmo considerado um excluído digital. Atualmente podemos imaginar o quanto as TIC'S representa um impacto seja ele econômico político e social para a humanidade. No momento em que vivemos precisamos estar preparados para exercer quaisquer atividades interativas por meio tecnológico. Vale ressaltar que na formação de discentes precisamos romper com o modelo tradicional para uma mudança de comportamento versos ensino /aprendizagem. O

¹ Membro do grupo deE studo GEL - Estudos do Letramento - Universidade Federal do Tocantins - Campus de Arraias, com projeto de pesquisa em Letramento Digital e Matemático.

² Líder do grupo deE studo GEL - Estudos do Letramento - Universidade Federal do Tocantins - Campus de Arraias, com projeto de pesquisa em Letramento Digital e Matemático.

fator primordial a essa ruptura é o fácil acesso a esses meios tecnológicos. Essa facilidade dos usuários com esses meios tecnológicos gera seres manipulados através dos acúmulos de informações.

Em virtude disso, os docentes, discentes e a sociedade atual vão se adaptando aos poucos com esse ensino com inserção das TIC'S, pois o conhecimento que era algo restrito e hoje, desde que tenha acesso à rede e saiba manuseá-los é livre. A escola é uma aliada nessa era tecnológica, pois ela não poderá apenas despertar o senso de aperfeiçoamento do uso, mas tomar o cuidado de possibilitar um significado para essas pratica pedagógicas inovadoras, sensibilizando os sujeitos de como é essa interação. E Para que serve? Quais as consequências? E as causas? E como devem ser usadas? Por meio disso, torna-se evidente que aprimorar a compreensão, a utilização e a sensibilização quanto ao uso da tecnologia nas escolas é emergente.

O DESAFIO DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO NO CONTEXTO TECNOLÓGICO PARA A ESCOLA E NA ESCOLA

As diferentes tecnologias estão presentes no cotidiano tanto dos alunos como dos professores, porém não é uma tarefa fácil, usar essas ferramentas como meio de auxiliar o ensino e a produção do conhecimento nas escolas. Acreditamos que a maioria das escolas tenham ferramentas, mas precisa-se de pessoas capacitadas para manuseá-los. Na perspectiva de que se: “acredita que a escola atualmente deve desmistificar o uso do computador, mostrar à criança o seu potencial e as suas limitações. “Ensinar a utilizá-lo e a dominá-lo são funções a que nenhuma escola pode atualmente se furtar”. Amanhã será muito tarde” (Chaves, 1988, p. 21).

O que de fato podemos perceber, é que ainda não conseguimos um número gratificante de professores que possam fazer uso de uma metodologia adequada, para um vasto campo do uso dessa tecnologia da informação e comunicação que são uteis no espaço educacional.

De acordo com Goulart (2010) “existe um fenômeno preocupante que foi descoberto no mundo todo chamado de “gap geracional” isso e pensando na perspectiva de que os docentes não nasceram digitalizados, mas seus alunos, sim”. As tecnologias jamais substituirão os professores mais é preciso que comecem a inserir no ambiente educacional para que não se sintam excluídos.

Diante de tal realidade nos possibilita ressaltar que de acordo com Dowbor, (2011) “O nosso desafio, portanto, não é só de introduzir novas tecnologias, com o conjunto de

transformações que isto implica, mas também de assegurar que as transformações sejam fonte de oportunidades” (p.9).

Para isso os docentes precisam necessariamente compreender o letramento digital e suas potencialidades. Para que ocorra um letramento digital pensando nessa perspectiva podemos incorporar o mesmo para que possamos ter domínio de “como” devemos usar essa tecnologia e de como fazer a apropriação “para que” utilizar essa tecnologia.

No entanto, hoje nos deparamos com situações que nos deixam preocupados: as faltas de conhecimento dos professores com as TIC’s, muitos não sabem preencher ou até mesmo digitalizar um diário, alguns não sabem ou resistem em aprender sobre como ligar um computador, não sabem ou tem resistência em lidar com essa era digital ou não se enquadra nessa perspectiva. E o que fazer com esses docentes? Como sensibilizar os professores diante da importância das TIC’S? . Vale ressaltar que não é apenas saber lidar com essa era tecnológica, mais ter disponibilidade para incluir no seu dia-a-dia, pois esta ferramenta não é simplesmente conhecer, mas buscar recursos para sua formação na sociedade.

Requer-se um professor com visão de futuro, atento à velocidade das transformações tecnológicas, às mudanças sociais, aos novos perfis profissionais que estão se desenhando, às novas exigências do mercado de trabalho e aos desafios éticos. Que seja capaz de definir o que será melhor para a formação de um profissional que vai atuar daqui a alguns anos (GIL, 2009, p.37).

Em virtude disso, os docentes precisam compreender que a informação, o conhecimento e as potencialidades do meio digital estão cada dia mais presentes no , e que precisamos nos preparar para essa realidade que muitos desconhecem. Há diversas possibilidades de buscar praticas inovadoras com inserção da tecnologia no ambiente escolar, pois precisamos de formações para podemos usar essa tecnologia como aliados e não como adversários.

Para isso não basta ao professor, mudar a sua prática pedagógica, portanto, devendo que este profissional seja capaz de propor aos seus alunos novas didáticas, ao mesmo tempo relacionando-as as teoria de aprendizagem, considerando as capacidades e o desenvolvimento cognitivo do sujeito (aluno/professor) com o intuito de ampliar as competências de leitura e interpretação.

Cabe ao professor propiciar um ambiente tranquilo, em que o aluno mesmo correndo o risco de errar, não tenha medo de cooperar e comunicar-se com o outro, é também tarefa do educador, apresentar desafios e interferir no processo, além disso, é importante mostrar as possíveis estratégias de resolução para os problemas e, ao mesmo tempo abrir espaço para que a classe expresse os resultados alcançados.

Ao pensar na tecnologia no espaço escolar e para as escolas, devemos sensibilizar toda a comunidade escolar, em especial docente e alunos que são os maiores usuários dentro da comunidade institucional, e lembrar também de como a escola adentra essas TIC'S, pensando desde a estrutura da escola até a formação dos professores.

O uso de tais tecnologias tem como objetivo transformar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais atrativo para uma geração que nasceu e cresceu na era da informação e que, devido a isso, está cada vez mais imersa no mundo virtual, distanciando-se da realidade objetiva que a cerca. (CARAM; BEZELLI, 2011, p.3).

Deixando assim, evidente que é de suma importância que conheçamos a realidade da escola, os docentes, os discentes e os demais sujeitos envolvidos para identificação do trabalho pedagógico da escola compreendendo as contribuições significativas das tecnologias de comunicação e informação. Vale ressaltar que passamos por um período histórico da inserção da tecnologia na educação, logo após esse período vivenciamos muitas dificuldades que são enfrentadas até a atualidade. Por isso, é importante oportunizar a todas as TIC'S, pois precisamos de uma sociedade democrática onde todos tem acesso aos avanços tecnológicos e necessita de sujeitos capacitados para enfrentar essa realidade. Nesse sentido estamos em um contexto atual que conforme Dowbor (2011, p.17) “É uma era onde não só somos chamados a nos entrosar melhor na compreensão das novas tecnologias e dos novos desafios, mas também a trazer ideias sobre soluções institucionais que geram melhores condições de sua aplicação.”

Quando analisamos o perfil da escola precisamos compreender qual seria seu papel diante as tecnologias pensando na perspectiva de preparar o professor para inserir essas TIC'S no seu ambiente educacional, ou seja, formar docentes aptos para lidar com essas realidades e estimular seus alunos para o uso ativo dessas TIC'S pensando na visão de um ser libertário e não manipulado. Assim, entendemos que, o sujeito acumula informações e necessariamente se torna dependente desses meios tecnológicos que desde então poderia ser modificando com mediações dos professores em sala de aula.

A produção do conhecimento atua na procura por novas formas de atingir o saber científico, principalmente quando se trata das questões cognitivas, habilidades e competências comunicativas da flexibilização do raciocínio técnico dos discentes, e para desenvolver competências na área do conhecimento, o professor ou mediador tem que usada interdisciplinaridade em conjunto para que flua de forma benéfica na transmissão do saber dos alunos e que não seja de forma desfragmentada e descontextualizada. (SOUZA, 2010. P.133).

Por isso a escola enquanto uma instituição em sua função social precisa acompanhar e inserir as tecnologias nesses espaços para repassar a clientela e prepara-los para conhecer e usufruir

desses meios. É preciso que haja conhecimento em relação às novas tecnologias que estão dentro do espaço educacional para que assim possa aprimorar suas práticas pedagógicas como inovação das aulas.

Atualmente estamos em uma sociedade acelerada em todos os aspectos seja ele tecnológico ou não, isto, torna-se cada vez mais preocupante, pois as mudanças ocorrem de maneira acelerada e a escola precisa estar inserida e preparada para essas transformações tecnológicas. Estamos em pleno século XXI, mas temos docentes do século XX, pois estão tendo praticas tradicionais ainda no ambiente educacional.. Diante disso, quantas escolas fazem pouco uso do laboratório de informática, data show e outros. Isso ocorre através da falta de conhecimento, domínio, medo e insegurança dos professores e as escolas também tem sua parcela de culpa na não inserção desses recursos tecnológicos.

Diante disso, se torna emergente que os alunos precisam de aulas construtivas, diferenciadas e inovadoras. E a tecnologia esta no nosso meio como aliada nessas metodologias na escola. Devemos ressaltar que a instituição e a comunidade escolar precisam se adequar para não privar ou massificar os alunos inseridos nesse ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionando tornou-se possível perceber que, o uso da tecnologia na escola é cada vez mais indispensável. Precisamos de uma formação superior que prepare seus professores para fazer uma mediação com seus alunos, perpassando da perspectiva de apenas ensinar, pois a tecnologia na sala de aula vai além de uma simples inserção, mas usar e saber manuseá-los.

Em síntese com todo o advento tecnológico, toda a comunidade escolar precisa inserir ao contexto educacional práticas metodológicas que envolvam as tecnologias , facilitar a aprendizagem dos alunos e aprimorar seus conhecimentos já adquiridos para apropriação de novos conceitos, novos conhecimentos e novas realidades tecnológicas. Cabe ressaltar que a escola precisa de professores formados e aptos a lidar com essa realidade.

Entretanto percebem-se as dificuldades dos professores em conhecer, inserir, manusear e adaptar a essas tecnologias nas escolas, mas precisamos compreender a qual, e é importante aprimorar o conhecimento diante esses fatores, essências da era digital.

Portanto, é preciso que as escolas percebam e adentram as tecnologias como aliadas do ensino /aprendizagem em diversos meios de mediações pedagógicas. Cabe salientar que os

alunos já nascem digitalizados e os docentes vão adentrando a essa era digital ou não se incluem nesse contexto e torna um mero incluso digital.

Os sujeitos, ou seja, os professores, os alunos, as escolas e demais agentes educativos, necessariamente precisam de orientações para o uso dessas TIC'S, devemos sensibilizar esses sujeitos sobre o quanto as tecnologias são importantes tanto na escola quanto na vida do ser humano. Cabe então que, cada docente procure analisar suas praticas, diversificar suas proposições pedagógicas e perceber se realmente está de acordo a necessidade de suas discentes.

Esperamos que, a partir dessas reflexões os educadores possam perceber a importância de aprofundar seus conhecimentos em relação a essa nova era educacional, e os que ainda não adentraram se sensibilizarem e começar a se incluir ampliando os seus conhecimentos e dos seus alunos.

REFERÊNCIAS

CARAM, Nirave Reigota. BIZELLI, José Luis. Educação:Novas Tecnologias e Democratização. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Recife, PE. Setembro de 2011. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1515-1.pdf> acesso em: 28/09/2016

CHAVES, Eduardo O. C.; SETZER, Valdemar W. *O uso de computadores em escolas: fundamentos e críticas*. São Paulo: Scipione, 1988.

DOWBOR, Ladislau. *Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação*. 2011 Disponível em:<http://www2.ufpa.br/quimdist/disciplinas/introdu%E7%E3o_informatica/aula_1.pdf> Acesso: 29/03/2016.

GIL, Antônio Carlos. *Didática do Ensino Superior*. 6ª reimpressão. São Paulo, Ed. Atlas, 2011.

SOUZA¹, Isabel Maria Amorim de. SOUZA², Luciana Virgília Amorim de. *O Uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola*. (2010) Disponível em: http://200.17.141.110/periodicos/revista_forum_identidades/revistas/ARQ_FORUM_IND_8/FORUM_V8_08.pdf>>. Acesso: 13/06/2016